

Educação Ambiental Em Empresas: O/A Pedagogo(a) Empresarial E A Criticidade Social Dos (as) Trabalhadores (as)

Pâmela Tamires Bezerra Ferreira da Silva(1); Emerson Fernandes de Oliveira(2)

(1) Mestranda pelo programa de pós-graduação em Educação; Universidade Federal de Alagoas; Maceió-Alagoas; pamelaufal@hotmail.com; (2) Graduando em Mecânica; fernandes-emerson@hotmail.com.

RESUMO: O presente estudo objetiva realizar uma discussão acerca do processo de conscientização e preservação do meio ambiente em empresas e a relação sócio ambiental e interativa com os sujeitos trabalhadores através da ação e atuação de pedagogos empresariais. Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico com embasamento teórico em Araújo e Lima (2008), Prado, Silva e Cardoso (2013) Sales e Cantarino (2011) entre outros autores que discutem a temática proposta. Concluímos que é notório o desconhecimento da atuação do pedagogo empresarial no processo de construção relacional, contextual e educacional em empresas de Maceió-AL, o que interfere nos aspectos de conscientização, aprendizagem e sociabilidades dos envolvidos no âmbito social.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente. Trabalhadores. Pedagogia Empresarial.

ABSTRACT: This study aims to hold a discussion on awareness and environmental conservation process in companies and environmental and socio interactive relationship with the subjects workers through action and performance of business educators . To this end, it conducted a bibliographic study of theoretical basis in Araujo and Lima (2008) , Meadow, and Silva Cardoso (2013) Sales and Cantarino (2011) and other authors who discuss the proposed theme . We conclude that it is clear the lack of performance of the business educator in the process of relational , contextual and educational construction of Maceió- AL companies , which interferes in the aspects of awareness , learning and sociability of those involved in the social sphere .

KEYWORDS: Environment. Workers. Business pedagogy.

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, a questão ambiental tem permeado o debate em diversos temas e espaços. O desenvolvimento sustentável ecológico tem implicado na importância da criticidade dos sujeitos nos diversos âmbitos sociais, como por exemplo as escolas, empresas, comunidades em geral.

No que se refere a gestão empresarial, observamos a crescente abordagem na utilização e disponibilidade de serviços que não agridam o meio ambiente, porém questiona-se a forma como tem sido desenvolvida essas questões com os trabalhadores, no sentido em que apenas está cumprindo obrigações institucionais ou realmente esta ocorrendo a preocupação em torno dos sujeito no processo de transformação social em busca de uma promoção do meio ambiente.

Sales e Cantarino (2011, p. 2), cita que a Educação ambiental no espaço cooperativo tem como finalidade “minimizar esses efeitos negativos através de seus princípios e suas aplicações práticas”. Os autores ressaltam que dessa forma, a empresa “pode atuar de modo mais sustentável, de acordo com a realidade na qual vivemos”. (SALES; CANTARINO, 2011, p. 2)

Entretanto é importante questionar justamente a forma de atuação e desenvolvimento das questões socioambientais e educativas no âmbito de instituições comerciais, industriais e cooperativas. Diante disso, o pedagogo empresarial surge como o mediador educativo que suscita diversas questões, dentre estas, a discutida nesse estudo.

Consoante Prado, Silva e Cardoso (2013, p. 63) o pedagogo empresarial é o profissional que vem conseguindo abrir seu espaço junto às organizações a fim de promover projetos, solucionar problemas, formular hipóteses e visa também à melhoria do serviço oferecido pela empresa”.

Porém esse profissional tem sofrido entraves sociais acerca de sua atuação pois ainda existe o paradigma, conforme os autores supracitados “de que o pedagogo é somente professor de ensino fundamental”. (PRADO; SILVA; CARDOSO, 2013, p. 63).

Diante disso, apresentamos a problemática do desconhecimento da atuação do pedagogo empresarial no processo de construção relacional, contextual e educacional em empresas de Maceió-AL o que envolve desde os aspectos de conscientização, aprendizagem e sociabilidades dos envolvidos no âmbito de desenvolvimento empregatício. Portanto, o artigo resalta as dificuldades encontradas pela pedagogia empresarial na capital alagoana, como também as perspectivas frente à atenção voltada a essa modalidade.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O desenvolvimento do estudo é realizado através da pesquisa bibliográfica partindo de embasamento teórico em Sales e Cantarino (2011) Araújo e Lima (2008), Prado, Silva e Cardoso (2013), entre outros autores que discutem a temática proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Maimon (1996, p.5), as empresas brasileiras, em sua maioria, não tem uma consciência ambiental, podendo ser classificadas como empresas reativas.

Verificamos portanto, qu em Maceió-Al, grande parte das empresas que propõe um desenvolvimento sustentável tem trabalhado na perspectiva reativa em torno da fiscalização. Entretanto, vale ressaltar que também há empresas que tem aplicado suas ações e adquirido. diversos benefícios econômicos e estratégicos.

Diante dessas questões constatamos que a adoção do desenvolvimento sustentável nas empresas tem percorrido estes viés: por um lado para cumprir as normatizações mercadológicas do próprio sistema, e por outro com a aplicação de um posicionamento de real conscientização e criticidade, a qual a figura do pedagogo empresarial tem ganhado forte influencia Consoante Maimon (1996, p. 67) atua em empresa de todos os tipos tais como: construção civil, órgãos municipais, estaduais e federais, escolas, hotéis, ONGs, instituições de capacitação profissional e assessoria de empresas.

Portanto tem sido sugerido que ocorra uma abordagem teórica no campo empresarial para que os funcionários e comunidade profissional possa exercer em suas práticas com eficácia aos clientes e público em geral a compreensão e desenvolvimento de benefícios oferecidos e situações negativas evitadas. Mas pra isso, é importante a atuação de profissionais especializado nessas questões para que a sustentabilidade não seja visualizada e aplicada apenas de forma mecanizada ou com um certo modismo da contemporaneidade sem as reais funções sociais.

E esse processo de conscientização e competência dos funcionários como citado anteriormente este relacionado ao trabalho do pedagogo empresarial. Diante disso, considera-se que a pedagogia empresarial apesar de ser executada recentemente no Brasil, surge justamente na necessidade de formação dos sujeitos para além das salas de aula. No âmbito das empresas esta pautada numa formação profissional crítica, organizacional e de qualificação pessoal, pois como afirma... é considerado um profissional “ articulador entre desenvolvimento de estratégias organizacionais desenvolvendo atividades no departamento de recursos humanos”. (MAIMON, 1996, p. 66)

Diante disso, o profissional deve estar atento as transformações necessárias a serem geridas nas empresas. Maimon (1996) afirma que a empresa também é um espaço educativo, portanto tem visado objetivos e estratégias de conhecimentos para o desempenho individual quanto também coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conscientização da preservação do meio ambiente seja em âmbito escolar e /ou social, precisa ser realizada de forma contínua, seja de forma individual ou coletiva. Um modo de chegar-se ao desenvolvimento de um instrumento contínuo de Educação Ambiental é despertar o interesse e o respeito da comunidade pelo ambiente em que vive, levando-a a conhecer os recursos deste, dos quais depende direta e indiretamente, ajudando estas pessoas a perceberem que são capazes de contribuir para a melhoria do ambiente e manutenção de suas qualidades, criando desta forma, um sentimento de pertença.

Portanto, através da consulta a literatura, o pedagogo desenvolve através de sua ótica pedagógica uma colaboração que promove ações e transformações dos sujeitos além de apenas cumpridores de atividades ou obrigações, mas parte constituinte do crescimento pessoal, coletivo e humanizador. Destacamos, que é importante essas discussões desde o curso de formação de professores até a inserção destes profissionais no mercado de trabalho como um mecanismo de auxílio a outros profissionais na conscientização das empresas e seus funcionários perante a preservação do meio ambiente, interação e criticidade social dos trabalhadores e comunidade em geral.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Antonio Carlos Brito; LIMA, Weruska Maria C. Maciel de Araujo. **Políticas públicas: lixo e cidadania para um desenvolvimento sustentável**. Recife-PE, 2008, 35 p.

CONCEIÇÃO, M. da. **A educação ambiental na escola versus a qualidade de vida**. In: II Simpósio Internacional - V Fórum Nacional de Educação Ambiental. SC: ISSN. 1982

PRADO, A. A.; SILVA, E. M. da.; CARDOSO, M. A. B. DA S.; **A atuação do pedagogo na empresa: A aplicação eficiente e eficaz da pedagogia empresarial**. ECCOM, v. 4, n. 7, jan./jun. 2013.